

O presente artigo pretende discutir o papel do uso de ferramentas digitais na pesquisa e na escrita da história, refletindo sobre as transformações e os desafios no modo de produção do conhecimento na prática de investigação da ciência histórica, abordando dois aspectos fundamentais: a) o progressivo uso de fontes de pesquisa provenientes de acervos ou repositórios digitais, por meio da análise da Hemeroteca Digital Brasileira (HDB) da Biblioteca Nacional (BN); e b) a maneira como os aplicativos de análises de dados qualitativos - CAQDAS, acrônimo do inglês computer assisted qualitative data analysis software - podem servir para minimizar os problemas e as limitações gerados pelo uso inadvertido e com pouco rigor metodológico das ferramentas digitais. Aqui, utilizaremos o programa ATLAS.ti como exemplo. Concluímos que a busca e a análise digital transformam não apenas a pesquisa histórica, mas possibilitam novas perguntas, problemas e respostas, impactando tanto a teoria quanto o método da disciplina.